

Trilha:
*Direitos Humanos e
Participação Social*

Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Secretário de Educação e Esportes

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação

Leonardo Ângelo de Souza Santos

Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral

Maria de Araújo Medeiros

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Alamartine Ferreira de Carvalho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

João Carlos Cintra Charamba

Secretário Executivo de Esportes

Diego Porto Perez



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Equipe de Elaboração

Alexandre Robson de Oliveira
Amanda Ferreira Tavares de Melo
Ana Rosemary Pereira Leite
Antônio Carlos Albert da Silva
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo
Clebson Firmino da Silva
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Daniella Roberta Silva de Assis
Evande Odete Bezerra Souza
Evandro Ribeiro de Souza
Fabiana dos Santos Faria
Fábio Cunha de Sousa
Francyana Pereira dos Santos
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo
Gracivane da Silva Pessoa
Janaína Ângela da Silva
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Altenis dos Santos
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão
Letícia Ramos da Silva
Manoel Vanderley dos Santos Neto
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria da Conceição Santos
Maria de Fátima de Andrade Bezerra
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade
Roberta Maria da Silva Muniz
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira
Virginia Cleide Nunes Marques

Equipe de Coordenação

Alison Fagner de Souza e Silva
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GPEM/SEDE)

Durval Paulo Gomes Júnior
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

Revisão

Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza, Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaína Angela da Silva, Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque



Sumário

1. Introdução	5
2. Unidades Curriculares Obrigatórias	7
1º ano	7
Investigação Científica	8
Tecnologia e Inovação	10
3. Unidades Curriculares Obrigatórias	14
2º ano	14
Diversidade e Comunidade	15
Sociedade Civil e Democracia	17
Crescimento econômico e sustentabilidade	19
Ateliê de Pesquisa	23
4. Unidades Curriculares Obrigatórias	25
3º ano	25
Cartografia das Ações Solidárias Locais	26
Tradição e Ancestralidade	28
Estado, Cidadania e Consumo	30
Biodiversidade e povos indígenas	32
Direito, Gênero e Igualdade	35
Justiça e Direitos Humanos	38
Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão	40
Políticas Públicas e Participação	42
Estado Sociedade e Participação	44
Incubadoras de Projetos Sociais	46
5. Trilha: Direitos Humanos e Participação Social	48
Unidades Curriculares Optativas	48

I. Introdução

A trilha *Direitos Humanos e Participação Social*, enquanto percurso formativo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, se estabelece pela relevância que sua agenda tem, enquanto tópico essencial das sociedades contemporâneas, uma vez que se propõe a debater, refletir, propor, trocar ideias e, com elas, lançar propostas para a existência de um mundo, efetivamente, mais igualitário, participativo, inclusivo e sustentável. A dinâmica social atual tem exigido da formação dos jovens a conscientização de seu papel como elemento central nas mudanças que virão, e discutir os direitos humanos nos mais distintos contextos faz desta trilha um elemento chave para a maturidade cidadã que se espera das futuras gerações.

O objetivo, aqui, é que a aprendizagem ocorra em interação com a realidade e com os demais indivíduos, onde cada estudante desenvolva suas habilidades a partir da produção e mobilização de conhecimentos e aprenda maneiras de aplicá-los, incorporando e construindo valores, hábitos de pensamento e ação. Ademais, a trilha em questão implica na reorganização do processo ensino e aprendizagem e supõe um trabalho contínuo de cooperação entre os envolvidos, propondo-se também, a garantir a flexibilização curricular com vistas ao ensino centrado nas aprendizagens dos estudantes e na consolidação das competências necessárias ao exercício da cidadania, da democracia e da formação humana dos jovens, reelaborando novas práticas sociais.

Para que isso seja possível, esta trilha apresenta Unidades Curriculares (UCs) que possibilitam o desenvolvimento da imaginação sociológica dos estudantes, pautando-se pelo estranhamento dos fenômenos relacionados aos Direitos Humanos comumente presentes na sociedade e pela desnaturalização dos conflitos sociais que envolvem esse tema. Estas Unidades Curriculares, por sua vez, encontram-se inseridas em Unidades Temáticas, tais como: **Identities e Diversidades**, conjunto de UCs que buscam refletir e atuar sobre a realidade social em que o estudante está inserido; **Direitos Econômicos e Sociais**, onde a finalidade é construir uma reflexão analítica e crítica em relação aos elementos econômicos da sociedade; **Universalismo e Multiculturalismo**, que objetiva discutir e argumentar sobre temas dos

direitos humanos da atualidade; **Direitos Cívicos e Políticos em Prática**, com o intuito de investigar, analisar e construir argumentos sobre direitos cívicos e participação política.

As UCs desta trilha apresentam temas que se complementam com as propostas pedagógicas e instigam os estudantes ao trabalho colaborativo, aproximando cuidado e fazer científico. A aproximação da pluralidade de ideias com projetos realizáveis contribui para a mudança do meio social e para a conscientização da aprendizagem como meio de fomentar iniciativas empreendedoras de caráter pessoal e/ou coletivo.

Mais uma vez, percebemos aqui o pleno diálogo das dimensões propostas nas UCs lançadas e os objetos de conhecimento típicos do estudo da área como a construção da identidade, da tradição, o conceito de ancestralidade dos povos, a noção de espaço e fronteira, os vínculos estabelecidos entre aqueles que ocupam esses espaços (físicos), demarcados nas linhas cartográficas, a concepção de Estado, as instituições e como lidam com os cidadãos, em suas mais distintas formas de relação, seus movimentos sociais, as desigualdades existentes nos regimes de governo adotadas, as revoluções advindas das inquietações de um grupo social e, por fim, as consequências que suas transformações trazem.

Espera-se, portanto, que ao percorrer a trilha *Direitos Humanos e Participação Social* o egresso, tendo passado por inúmeros processos de estranhamento das práticas sociais descomprometidas com a perspectiva ética, as vezes normalizadas em alguns cotidianos, se sensibilize e atue de maneira mais empática, ativa e crítica, em defesa dos direitos humanos, da cidadania e do respeito à diversidade.

TRILHA: Direitos Humanos e Participação Social

Perfil do Egresso: Atuar em defesa dos direitos humanos, da cidadania e do respeito à diversidade a partir da utilização dos conceitos das ciências Humanas e Sociais Aplicadas, desnaturalizando situações de discriminação, exclusão, violência de qualquer ordem buscando atitudes éticas, inclusivas e democráticas.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

2. Unidades Curriculares Obrigatórias

1º ano



Investigação Científica

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola: o que é e como se faz.** Editora: Loyola - 5ª edição - 2000 MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira.**

Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível

em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso

em 23 ago 2021.



Tecnologia e Inovação

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Processos Criativos - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Foco pedagógico

Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivinio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:



<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%AAncia- Tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymar, 2011. — (Série UTFinova). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)** Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20-%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias**. Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte– MG: Poisson, 2020. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdj_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o_%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf . Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO ANTÔNIO. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216>. Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351>. Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

3. Unidades Curriculares Obrigatórias

2º ano



Diversidade e Comunidade

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia.

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFLGG12PE) e (EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os diferentes usos e práticas culturais, artísticas e/ou esportivas em espaços públicos e socioculturais presentes na sua comunidade de origem e/ou no entorno da escola a partir de formulários online, pesquisas investigativas (diversificando as técnicas e métodos), diálogos com a comunidade.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, identificando e reconhecendo as formas de organização e produção cultural e artística comunitária a partir do mapeamento das características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e políticas públicas do seu uso.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que abordem questões sócio-histórico-cultural pautado em contextos reais e escuta da comunidade, propondo soluções éticas, estéticas e democráticas.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado através de encontros, mostras, festivais, torneios, jogos, entre outros, intervindo de forma colaborativa na organização dos espaços identificados pela comunidade e articulados com o projeto de vida.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; identificam questões problemas relacionadas às ocupações dos espaços públicos, práticas corporais e artísticas, suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas desenvolvidas nesses espaços coletivos; sentem-se motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados, seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

ABREU. R. e CHAGAS. M. (Org.) **Memória e Patrimônio Ensaaios Contemporâneos** <<http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio-ensaaios-contemporaneos.pdf>>

CAMARGO, E.; DE PAIVA, H.; PACHECO, H.; DE CAMPOS, W. **Facilitadores para a prática de atividade física no lazer em adolescentes.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 561–567, 2018. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n6p561-567.

Disponível em:

<https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/10975>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CANCLINO. G. N. e CINTRÃO. P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo:Edusp Editora, 2013.

IPHAN. **Guia Básico da Educação Patrimonial**

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf> Acesso em 23/08/2021

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.** LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual:Narrativas de Ensino e Pesquisa.** Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.



Sociedade Civil e Democracia

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as relações entre sociedade civil e democracia no Brasil considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada de modo a apresentar conclusões éticas.

Ementa:

Apresentação e discussão dos conceitos de Cidadania, Sociedade Civil, Democracia e dar exemplos de Teorias Políticas baseadas nesses conceitos. Realização de debates para confronto de ideias sobre os conceitos de Absolutismo, Liberalismo e socialismo. Propor elaboração de textos filosóficos que articulem os conceitos discutidos em sala de aula e os contextos juvenis, promovendo teoricamente a elucidação de causas/consequências do desrespeito ao 462 Estado Democrático de Direito nas sociedades contemporâneas.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionado aos entendimentos do que vem a ser a Sociedade Civil e a Democracia, desdobrando características e problemas do passado e presente;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas às análises sobre Sociedade Civil e Democracia;

Seleção de informações e de fontes confiáveis extraídas de diferentes bases e recursos midiáticos que apresentem questões relacionadas às práticas democráticas no Brasil;

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas considerando o fato de se ter um objeto de estudo que trata de ações humanas;

-Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos no âmbito das relações sociais e democráticas;

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens a fim de propagar e difundir os conteúdos de forma mais democrática e inclusiva.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes:

se sentem motivados ao debate, reflexão e problematização de temas voltados à Sociedade Civil e Democracia;



participam das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas relacionados aos temas da Unidade;
elaboram hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores;
sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos;
- comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

DAHL, Robert A. **Um Prefácio à Teoria Democrática**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.



Crescimento econômico e sustentabilidade

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS02PE) Levantar e testar hipóteses sobre causas e consequências das práticas econômicas em diferentes momentos históricos avaliando suas relações com as questões ambientais, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica, que possam subsidiar a utilização consciente dos recursos naturais e financeiros.

Ementa

Avaliação das características de uma economia em crescimento; Investigar as economias que mais crescem no mundo; Discussão sobre a expansão constante da economia e seus limites; Reflexão e debates sobre a responsabilidade socioambiental da indústria e as consequências no cotidiano; Reflexão e debates sobre a responsabilidade socioambiental das empresas.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, através da análise e avaliação das características de uma economia em crescimento.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, investigar as economias que mais crescem no mundo.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, envolvendo discussões sobre a expansão constante da economia e quais são os limites desse crescimento e se este limite existe;

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, refletindo e debatendo sobre os índices de poluição das indústrias.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, avaliando e discutindo a responsabilidade socioambiental das empresas em geral e dos modos de produção.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, com práticas de avaliação de aprendizagem que envolvem produções escritas e apresentações orais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: entendem os conceitos centrais do tema; discutem as dicotomias existentes entre as dimensões estudadas; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar seu papel na sociedade diante das relações conflituosas que estes aspectos podem gerar; propõe reflexões e/ou debates que levam a melhor compreensão desta temática.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **Crescimento Econômico e Sustentabilidade.**

Sociedade & Natureza, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 81-89, jun. 2007. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/9343/5723> Acesso em 22

jun. 2021.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. **Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva**

econômico-ecológica. Estudos avançados, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ea/a/F9XDcdCSWRS9Xr7SpknNJPv/?lang=pt#> Acesso em 22 jun. 2021.

Ateliê de Pesquisa

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Ementa

Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguidas de uma discussão após as apresentações, relatórios dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por exemplo, das culturas juvenis e outros relacionados à sociedade e ao mundo do trabalho, utilizando argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, para os conhecimentos construídos a partir da identificação e aprofundamento de um problema, servindo-se de de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produções no *facebook, instagram, podcast, Google Drive* etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes e da ciência, em diferentes linguagens e atividades realizadas em rotação de estações, por exemplo, relacionando diferentes temas em contextos diversos.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

4. Unidades Curriculares Obrigatórias

3º ano



Cartografia das Ações Solidárias Locais

()1º ano ()2º ano (x)3ºano

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCHSA11PE) Identificar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreensão da dinâmica de distribuição espacial das ações solidárias a partir das ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito, para desenvolver um projeto pessoal de ampliação da esfera de cidadania em nível local ou regional.

Ementa

Conhecer o que é e quais são os objetivos da cartografia social; reconhecimento de ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito. Verificação junto a agentes públicos locais, igrejas, ONGs e outros organismos comunitários o modo de atuação dessas entidades. Desenvolvimento de projetos de ação social atreladas às necessidades.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os temas de relevâncias econômicas e sociais.

análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho como forma de compreender a dinâmica das ações solidárias locais, nacional e internacional e sua influência na vida social e econômica da sociedade.

elaboração de um projeto pessoal ou coletivo e produtivo utilizando conhecimentos resultantes das atividades de pesquisas, testes e hipóteses realizadas durante as atividades escolares;

realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado pessoal ou coletivamente.

orientar o desenvolvimento e ou aprimoramento do projeto realizado pessoal ou coletivamente com os ideais dos projetos de vida de cada estudante participante da UC.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; Conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

HIGA, Tereza C. C. Souza Higa. **CARTOGRAFIA BÁSICA**. Cuiabá-MT, UFMT EM REDE, 2021. Disponível em: https://setec.ufmt.br/ri/bitstream/1/92/3/Cartografia_Basica_2021.pdf
Acesso em 06 de dezembro de 2021.

MASSARANI, Emanuel Von Lauenstein. **Ações Solidárias**. IPH, 2008. 142 p.



Tradição e Ancestralidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, História, Sociologia, Língua Portuguesa.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão a partir de pesquisas e produção de documentos escritos e ou orais que evidenciem a história, cultura, tradição e ancestralidade dos afrodescendentes e indígenas.

Ementa

Utilização de categorias históricas e sociológicas para embasamento da análise do processo de formação das tradições dos povos indígenas e afro-brasileiros. Tradição e ancestralidade no Brasil. A África e o continente africano. A diáspora africana; história e cultura afro-brasileira. Produção de materiais que evidenciem a história, cultura, tradição e ancestralidade dos povos afrodescendentes e indígenas.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, mediante observação, reflexão, **seleção de informações e de fontes confiáveis**, estudo de conceitos fundantes das tradições e ancestralidades indígena e afro-brasileira, e vivência de valores éticos para construir diálogos interculturais e conseqüentemente, a superação de preconceitos.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas de textos, tabelas, planilhas, gráficos etc. utilizando-se de procedimentos científicos que garantam a interpretação dessas informações.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, que dê visibilidade ao papel das tradições e das ancestralidades na construção, estruturação e manutenção das diferentes culturas, ao direito à liberdade de reunião e associação pacíficas; a relação entre direitos humanos e o sagrado; ao resgate das tradições ancestrais com uma visão de mundo não antropocêntrica. Para isso, propõe-se a realização de trabalhos de campo de reconhecimento dessas tradições e ancestralidades, sobretudo no contexto local.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem que o acesso à ancestralidade e a tradição das



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

matrizes africanas e indígenas constitui-se como importante fator identitário na contemporaneidade; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho colaborativo; apresentam consciência quanto ao seu papel na sociedade contemporânea.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola**. O que é como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2007.



Estado, Cidadania e Consumo

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia.

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCHSA10PE) Avaliar como oportunos os conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a concretização de projetos pessoais e/ou coletivos, nos diversos setores produtivos da sociedade (agricultura, indústria, serviços) para compreender a relação entre ser cidadão/cidadã e consumidor/a e ao papel do Estado na mediação das distintas ações no meio social na busca de garantir os direitos civis e sociais.

Ementa

Reconhecimento das instituições e normas que dão suporte às garantias do consumidor; Identificação de práticas comerciais abusivas compreendendo seus mecanismos de proteção. Apresentação de projeto a ser aplicado na comunidade.

Foco pedagógico

Análise do contexto externo em relação ao mundo do trabalho, dos meios de produção, distribuição e consumo e a influência midiática que impacta sobre a sociedade contemporânea.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais de modo a proporcionar propostas de elaboração de campanhas internas na escola de orientação e esclarecimento sobre determinadas práticas abusivas de empresas e veículos de informação que interferem de maneira direta na demanda e oferta de determinados produtos e serviços oferecidos no mercado.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes fomentando o estudo dos mecanismos regulatórios e seus canais de acesso como recurso do cidadão aos abusos cometidos por entidades comerciais e outras pessoas jurídicas.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo como a possibilidade de mapeamento de quais produtos e serviços são mais requisitados na localidade de modo que se possa oferecer uma mostra do padrão de consumo local, sendo este um estudo gerador de futuras propostas que identifiquem a necessidade de melhorias dos mesmos e quais canais de contato com as empresas possam ser melhor desenhados à atender este público.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: têm a iniciativa de agregar os conhecimentos adquiridos na unidade curricular de modo que possa empregá-lo em um projeto pessoal ou coletivo em benefício interno da escola, ou mesmo como meio para um empreendimento de curto a médio prazo de seus interesses. Viabilizar as condições necessárias, com mediação docente por meio de suporte teórico metodológico, com o intuito de instigar a busca pela inovação de soluções de problemas que envolvam as condições atuais de produção e consumo na localidade em que estes estudantes vivem.



Sugestões de referências bibliográficas

BAUMAN, Z. **Vida para o consumo**, a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

PINSKY, J. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.



Biodiversidade e povos indígenas

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, História, Sociologia, Geografia.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo os territórios de povos e comunidades tradicionais brasileiros, analisando seus históricos de conflitos originados por disputas territoriais e/ou qualquer forma de preconceito ou discriminação, tendo como base estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ementa

Biodiversidade no Brasil: características, legislações e populações que ocupam/exploram. Relação dos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo com a natureza ao longo da história do Brasil. Superação do Etnocentrismo do discurso racista e preconceituoso em relação a esses povos. Estudo da contribuição dos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo para cultura brasileira e pernambucana (culinária, religiosidade, língua, costumes). Formas alternativas de lidar com a Biodiversidade, identificando seus usos e potencialidades (agricultura familiar, ervas medicinais, dentre outros). Comunidades indígenas, quilombolas e do campo em Pernambuco. Territórios indígenas, quilombolas e do campo e as Leis de demarcação.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, por meio da análise da Biodiversidade no Brasil, suas características, legislações e populações que ocupam/exploram.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses para entender a relação dos indígenas, dos quilombolas e das comunidades do campo com a natureza ao longo da história do Brasil.

Seleção de informações e de fontes confiáveis para construir entendimentos e comportamentos que viabilizem a superação do Etnocentrismo, assim como, do discurso racista e preconceituoso em relação a esses povos.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, por meio do Estudo da contribuição dos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo para cultura brasileira e pernambucana.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, através da identificação seus usos e potencialidades (agricultura familiar, ervas medicinais, dentre outros); **Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, que abarquem o conhecimento das comunidades indígenas, quilombolas e do campo em Pernambuco.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram motivação e se sentem inseridos nas atividades, evidenciando interesse e curiosidade a respeito dos temas que proporcionem o conhecimento e a valorização da cultura indígena, assim como, sua relação com o meio ambiente e seu modo de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

DIEGUES, A.C. (Org). **Os Saberes Tradicionais e a Biodiversidade no Brasil**. NUPAUB – USP: São Paulo, 1999. 211p.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

FIGUEIREDO, L. M. **Remanescentes de Quilombos, Índios**. Meio Ambiente e Segurança Nacional: Ponderação de interesses constitucionais. In: BRASIL.



Direito, Gênero e Igualdade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Sociologia, Filosofia.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - EMIFCHS03PE: Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisa em fontes confiáveis, temas relativos à condição da mulher em diferentes contextos históricos, sociais, econômicos, filosóficos, políticos e/ou culturais, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a criticidade e intervenções práticas em relação a cenas do cotidiano.

Ementa

Concepção de gênero, os movimentos feministas, compreensão das categorias identidade de gênero, relação entre gênero, classe social, raça, etnia, desigualdade de gênero e direito, no âmbito nacional e internacional. O processo de superação do machismo/patriarcado e suas relações contemporâneas.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, focando na questão: por que ainda é preciso estudar, dialogar, sobre direito, gênero e igualdade?

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, a partir de leituras, debates e reflexões sobre o tema em tela, para discutir a questão do Estado e das chamadas minorias simbólicas e a criação de padrões e das variadas formas e estratégias de dominação entre os subgrupos sociais.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, textos acadêmicos disponibilizados nos livros didáticos e paradidáticos, artigos científicos e outros meios.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, para problematizar e produzir conhecimentos escolares e científicos.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, elaborando planos de intervenção em realidades cotidianas.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, produções textuais, realização de fóruns, seminários virtuais, grupos de estudos, buscando promover oportunidades para refletir sobre a participação de indivíduos e grupos sociais classificados como minoritários nos espaços sociais de decisão e poder, seja em instituições públicas ou privadas, em cargos de chefia e outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: tratam de forma mais ampla o fenômeno da discriminação e das ações de grupos hegemônicos em prejuízo dos grupos minoritários, e se compreendem o significado das presenças e ausências dessa maioria e minorias, respectivamente, e refletem sobre as consequências desse cenário.



Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Guilherme Assis de; ZAPATER, Máira Cardoso. Direito à igualdade e formas de discriminação contra a mulher – p. 97 a 111, em Manual dos Direitos da Mulher. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Trad. Julia Ferreira. Lisboa: Relógio D'Água, 2013.

DINIZ, Debora; COSTA, Bruna Santos; GUMIERI, Sinara. Nomear feminicídio: conhecer, simbolizar e punir. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 114, p 225-239, mai./jun. 2015.

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50. ed. revista. São Paulo: Global, 2005.

PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. Diferenças, igualdade. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-148.

SAFFIOTTI, Heilieth. Rearticulando gênero e classe social. Em Costa, A. O. & Bruschini, C. (Org.). *Uma questão de gênero* (pp. 183-215). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, 20 (2), 71-99.



Justiça e Direitos Humanos

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHSA06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos direitos humanos, atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.

Ementa

Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado à pauta dos Direitos Humanos e como eles se aplicam no cotidiano da localidade na sua ampla abrangência como o direito da criança e do adolescente, direito do idoso, direito do consumidor, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais que despertem e incentivem a prática da discussão e conscientização das pautas identitárias e sua importância na sociedade contemporânea.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: elaboram reflexão crítica e desenvolvem autonomia investigativa, mobilizando-se no sentido de ações que direcionam tomadas de decisões e promovam o bem estar coletivo; orientam seus trabalhos, favorecendo o diálogo com outras áreas de conhecimento; participam das atividades, demonstrando senso de responsabilidade e preocupação com a construção de ideias inovadoras que impactem de forma propositiva no meio em que vivem.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **A ERA dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAFER, C. **A Reconstrução dos Direitos Humanos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

PIOVESAN, F. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 2ª ed. São Paulo: Max Limonad, 1997.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

_____. **Temas de Direitos Humanos**. São Paulo: Max Limonad, 1998.

REIS FILHO, D. A.. **Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.



Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Sociologia, Filosofia, História, Educação Física.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, interpretando suas causas e descrevendo ações para avanços na inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência

Ementa

Concepções de direitos humanos, acessibilidade e inclusão, aspectos constitucionais de políticas de inclusão como direito humano; processo de implementação da política, experiências de avanços na inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, identificando e explicando situações em que ocorram conflitos, assimetrias e ameaças a grupos sociais através de estudo de textos, vídeos, discussões, pesquisa de campo, identificando na comunidade escolar e em seu entorno situações problemas de (inclusão e exclusão) nas práticas corporais e outras.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado das concepções de direitos humanos, acessibilidade e inclusão, aspectos constitucionais de políticas de inclusão a partir da interpretação e compreensão das Leis e políticas vigentes no Brasil, pesquisa, debate, júri simulado, seminário interativo, roda de diálogo, entre outros.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, através de Práticas Corporais (esporte, dança, práticas corporais de aventura, ginástica e luta) adaptadas, jogos cooperativos e festivais colaborativos, visando à interação, sociabilização e inclusão de todos.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental para mediação e construção de estratégias para solução de problemas de inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência e das diversidades, possibilitando a implementação de políticas públicas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: relacionam direitos humanos à acessibilidade e inclusão; identificam e explicam situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais; interpretam suas causas e descrevem ações para avanços na inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência; explicam e compreendem as concepções de direitos humanos, acessibilidade e aspectos constitucionais de políticas de inclusão; se identificam o papel dos movimentos sociais em defesa desse direito à mobilização das próprias pessoas com deficiência; se participam nos contextos da escola e comunidade sugerindo estratégias e apoiando implementação de políticas públicas e ações para a inclusão e acessibilidade inclusive das diversidades.



Sugestões de referências bibliográficas

BRASIL, Lei 13.146 de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 01 abr. 2019.

MAIOR, Izabel Maria Madeira de Loureiro. **Movimento político das pessoas com deficiência: reflexões sobre a conquista de direitos**. Revista Inclusão Social, Brasília, v. 10, n. 2, p. 28-36, 2017.

RODRIGUES, D. **A Educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceptuais e metodológicas**. Revista da Educação Física da UEM, Maringá, v.14, n.1, p.67-73, 2003. Disponível em: <<https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

RODRIGUES, José Iesca. **Inclusão Digital: Acessibilidade de deficientes visuais à internet- um novo mundo sem fronteiras**. Saarbrucken, Novas Edições Acadêmicas, 2016.

RECHINELI, A.; PORTO, E. T. R. and MOREIRA, W. W. **Corpos deficientes, eficientes e diferentes: uma visão a partir da educação física**. Rev. bras. educ. espec. [online]. 2008, vol.14, n.2, pp.293-310. ISSN 1413-6538. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382008000200010>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v14n2/10.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

SILVA FILHA, Daniel., KASSAR, Mônica de Carvalho M. Acessibilidade nas escolas como uma questão de direitos humanos. Revista Educação Especial. **Revista Educação Especial**, vol. 32, Janeiro-Dezembro, pp. 1-19. Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/1984686X29387>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

SANTOS, Yvonete Bazbuz da Silva; OLIVEIRA, Elenilce Gomes de. **O princípio da igualdade e a pessoa com deficiência**. Revista de Ciências Humanas. Viçosa, v. 11, n, 2, p. 429-440, jul./dez. 2011

Vídeo YouTube: **Ser Diferente é Normal** - Gilberto Gil e Preta Gil.

Disponível em: <<https://youtu.be/XpG6DoORPIs>> Acesso em: 05 jul. 2021.

Vídeo YouTube: **Vermelho como o céu**. Disponível em: <https://youtu.be/yvd9R30hNqk> Acesso em: 05 jul. 2021.



Políticas Públicas e Participação

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os elementos que orientam a definição, formulação e implantação das políticas públicas da participação e o controle social como princípios da cidadania, propondo ações de mediação e intervenção sobre questões socioculturais e outras identificadas na sociedade.

Ementa

Conhecimento e reconhecimento dos aspectos jurídicos, filosóficos e éticos da cidadania. Reflexão da relação entre participação popular e os movimentos sociais: concepções e finalidades dos movimentos sociais para transformação da sociedade.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, sobre qual política pública atenderia as necessidades da comunidade local. **Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado**, conhecendo conceitos e concepções de políticas públicas e refletindo sobre elas; observando sua natureza e temáticas e a forma como participamos e interagimos com tais políticas.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, identificando os problemas locais existentes, a partir das necessidades da comunidade, levantando e apresentando dados que subsidiem a análise e formulação de políticas públicas.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, mediando conflitos, propondo consensos e soluções diante divergências socioculturais encontradas na localidade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se envolveram com o levantamento das necessidades da comunidade, com a mediação de interesses locais e consequente planejamento de uma política pública, se aprenderam analisar uma política pública utilizando os enfoques teóricos estudados, e se deram atenção ao controle social de qualquer política pública, assim garantindo a participação cidadã em todas as etapas das políticas públicas.

Sugestões de referências bibliográficas

JACOBI, Pedro Roberto. **Movimentos sociais e políticas públicas**. Cortez Editora, São Paulo, 1989. 175 pp.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

MARICATO, Hermínia [et. al.]. **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil.** São Paulo: Biotempo, Carta Maior, 2013.

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais.** São Paulo em perspectiva, 2004.



Estado Sociedade e Participação

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada, apresentando as fontes e recursos metodológicos utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.

Ementa

Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia; **Seleção de informações e de fontes confiáveis**, que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, promovendo maior democratização e acesso à informação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Estão motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para compreender os mecanismos de Participação Social que podem dar voz às diversas camadas da sociedade; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema da falta de representatividade de algumas populações na arena política; sugerem estratégias para resolver



os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**.

Chapécó, Argos, 2007 PATEMAN, C. **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo,

Paz e Terra, 1992.



Incubadoras de Projetos Sociais

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.

Empreendedorismo - (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articulados com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.

Ementa

Pesquisa dos interesses, experiências dos estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomento de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por meio de leituras de diferentes tipos de textos, identificando as informações sobre incubadoras de projetos sociais, selecionando e refletindo criticamente sobre os tipos de incubadoras, as formas de utilização criativa dos recursos tecnológicos e conhecimentos disponíveis, para fomentar o desenvolvimento de projetos comunitários ao alcance da comunidade escolar no qual está inserido.

Elaboração e apresentação de um projeto produtivo (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais) que fomente e dê visibilidade às ideias dos estudantes, seus interesses e compromisso com o desenvolvimento da comunidade local nos aspectos cognitivos/intelectuais, de empreendedorismo, organização social e política com base em princípios de justiça social e cidadania.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, que possibilitem aos estudantes se adaptarem a diferentes contextos e criarem novas oportunidades para si e para os outros.



Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, no sentido de aprofundar e desenvolver novos conhecimentos e habilidades ligadas ao mundo do trabalho, à gestão de iniciativas empreendedoras coletivas e individuais, considerando o ambiente e o bem estar na sociedade.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que promova o autoconhecimento, desenvolva potencialidades de empreendedorismo e projeto de vida.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado individualmente ou em coletivo, envolvendo projetos/empreendimentos pessoais e/ou comunitários.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes que fomente o aprimoramento intelectual e a inserção cidadã de todas e todos da comunidade local com o intuito de combater as desigualdades sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: conseguem estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais e/ou produtivos com foco no desenvolvimento de conhecimentos científicos, processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ANASTACIO, Mari Regina...[et al.]. **Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro**. Curitiba: PUCPRESS, 2018. 290 p. Disponível em: <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf> . Acesso em: 11 out. 2021.

BAÊTA, A.M.C., BORGES, C.V.& TREMBLAY, D.(2006). **Empreendedorismo nas incubadoras: reflexões sobre tendências atuais**. Comportamento Organizacional e Gestão, 12(1), 7- 18. Recuperado em 01 de outubro de 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-96622006000100002&lng=pt&tlng=en. Acesso em 18 out. 21.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

GUIMARÃES, G. **Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda**. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. A economia solidária no Brasil – a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SASSERON, L. H. **Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor**. In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Fabiana Pontes da; MOTA, Lueny da Silva; BORGES, Rejiane Aparecida Silva; COUTO, Taynara Silva do; SILVEIRA, Thais Cardoso. **Empreendedorismo Social**. Revista Científica FacMais, Volume. II, Número 1. Ano 2012/2º Semestre. Disponível em: [Empreendedorismo Social](#). Acesso em: 11 out. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

5. Trilha: Direitos Humanos e Participação Social

Unidades Curriculares Optativas



Ética e Cidadania

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema do atual contexto sociopolítico e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica, tendo em vista o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.

Ementa

Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros), considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam o cotidiano.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que esteja relacionado com a compreensão dos conceitos clássicos e contemporâneos de ética e cidadania.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que viabilizem ações propositivas acerca de problemáticas que envolvam ética e cidadania.

Seleção de informações e de fontes confiáveis auferidas em plataformas, obras e mídias diversas, visando não restringir-se a uma única fonte de dados.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, tendo em vista que os conceitos abordados são essenciais à organização da vida em sociedade. **Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, a fim de democratizar o acesso às reflexões e discussões da unidade curricular.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas ocasionados pela ausência de atitudes éticas e cidadãs. conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores. Sugerem estratégias pautadas em preceitos éticos para resolver os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.



Sugestões de referências bibliográficas

BOFF, L. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Ética**: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, D.; JAPIASSÚ, H. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001 SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Comunicação e Expressão Corporal - Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar as relações estabelecidas entre indivíduo e sociedade, por meio de práticas de linguagem, tendo como referência a expressão corporal e a artística.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos para reconhecer e utilizar a expressão corporal e artística como linguagem, propondo mediação e intervenção sociocultural, de forma ética, com respeito às diferenças e à diversidade de ideias e opiniões.

Ementa

Mobilização de conhecimentos para reconhecer a expressão corporal como linguagem. Identificação dos discursos (re)produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos. Fruição e vivências de práticas corporais e artísticas. Identificação e problematização em torno de questões relacionadas à estética, padrões de beleza, desempenho e relações de poder. Comunicação de posicionamentos individuais e/ou coletivos frente a questões socioculturais por meio de práticas corporais (dança, ginástica, jogos, lutas, esporte e práticas corporais de aventura) e/ou artísticas (artes visuais, dança, teatro e música).

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre os discursos (re)produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos; compreensão da expressão corporal como linguagem a partir de experimentação das práticas corporais e artísticas.

Ampliação de conhecimentos sobre a expressão corporal entendida como linguagem, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos etc.; experimentação e fruição das práticas corporais e artísticas, relacionando suas formas de comunicação e posicionamentos individuais e/ou coletivos.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental por meio de práticas corporais (dança, ginástica, jogos, lutas, esporte e práticas corporais de aventura) e/ou artísticas (performances, dança, teatro, espetáculos, instalações interativas), de forma ética, com respeito às diferenças e à diversidade de ideias e opiniões.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais em torno de questões estéticas, padrões de beleza, desempenho e relações de poder, estabelecidas socialmente nas práticas corporais e artísticas, através de rodas de diálogo, produções artísticas e culturais, práticas corporais, produção de textos para ampla divulgação, elaboração de portfólio, pesquisa escolar, planejamento participativo, avaliação coletiva, apresentações



culturais, entre outra.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem, avaliam e superam as situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais originados da expressão corporal como linguagem estabelecida socialmente nas práticas corporais e artísticas; reconhecem e utilizam a expressão corporal e artística como linguagem; comunicam-se e posicionam-se sobre questões socioculturais, utilizando as práticas corporais e artísticas de forma ética, com respeito às diferenças e a diversidade de idéias e opiniões.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil.** (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil.** (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil.** (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator.** São Paulo: Perspectiva Editora, 2009

COHEN. R. **Performance Como Linguagem.** São Paulo: Perspectiva, 1989.

COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind.** São Paulo: SESC Editora, 2017.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin.** Curitiba: Criar Edições, 2003

FERNANDES. C. **O Corpo em Movimento.** São Paulo: Annablume Editora, 2006

GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências.** Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.

LEHMANN.H.T. **Teatro Pós-dramático.** São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MARQUES. A. I. **Ensino de Dança Hoje: Textos e Contextos.** São Paulo: Cortez Editora, 2018.

MARQUES. A. I. **Dançando na Escola.** São Paulo: Editora Cortez, 2007

SPOLIN. V. **Jogos teatrais: O fichário de Viola Spolin.** São Paulo. Editora Perspectiva, 2008



Política e Participação

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a socioambiental democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade.

Ementa

Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social. Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social. Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, para entender e explicar a realidade, bem como colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado promovendo o estranhamento e a desnaturalização da realidade diante das regras e estruturas sociais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão. **Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota,** rumo a uma sociedade, que possibilite superar uma visão de mundo dicotômica.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes, a partir dos conhecimentos construídos sobre política e participação e das suas vivências, conseguem elaborar argumentos com base em fatos, dados e informações e princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

GURZA LAVALLE, Adrian. **Participação, (des)igualdade política e democracia**. In: MIGUEL, Luis Felipe. *Desigualdades e democracia: o debate da teoria política*. São Paulo: Editora Unesp, 2016, pp. 171-202.

TRINDADE, Thiago Aparecido. **A relação entre protesto e deliberação: reflexões para o aprofundamento do debate**. *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 1-28, 2018.



Construção e Reconstrução de Territórios

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.

Ementa

Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisa e debate da história, da identidade, da resistência e dos desafios na constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificação e discussão das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Análise e reflexão dos processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigação e debate sobre a existência de territórios no espaço em que habito.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema sobre os aspectos teórico-sociais referentes às construções, transformações, reconstruções e consolidação de territórios;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses que demonstrem respeito às etapas da pesquisa científica no que tange à resistência e aos desafios da constituição dos territórios indígenas, quilombolas, dos assentamentos rurais, das comunidades urbanas, dentre outros territórios;

Seleção de informações e de fontes confiáveis provindos de fontes oficiais, fidedignas, imparciais e que respeitam os Direitos Humanos;

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, analisando e refletindo, criticamente, os processos referentes às questões territoriais;

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, por meio de investigação e debate que envolvam os territórios no espaço em que habito e/ou no seu entorno;

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, abrangendo atividades individuais e/ou coletivas que perpassam pela escrita e pela oralidade.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se mostram motivados a investigar os conceitos pertinentes a temática; se apropriam da análise com base nas informações coletadas; avaliam o processo de



construção da pesquisa social; interpretam mapas, gráficos e textos; conseguem se ver como pesquisador e, ao mesmo tempo, como parte do tema.

Sugestões de referências bibliográficas

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura (org.). **TERRITÓRIO globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1998.

SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério (org.). **TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS**. São Paulo:

Editora

Expressão Popular, 2009.



Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para mapear as variações linguísticas no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito linguístico.

Ementa

Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existentes no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a diversidade sociocultural e linguística nas regiões brasileiras a partir de entrevistas, áudios, vídeos etc., utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar.

Ampliação de conhecimentos sobre o objeto de pesquisa através da busca de dados oficiais em artigos, reportagens, pesquisas na internet etc.

Planejamento e execução de um projeto de cunho sociocultural que responda às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade, servindo-se dos conhecimentos auferidos ao longo do processo formativo para produção de textos, em ambiente digital ou não, a fim de difundir o respeito e a tolerância, e valorizar as diferenças socioculturais e linguísticas como ricas representações do povo brasileiro.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, promovendo feiras, festivais, seminários, campanhas etc. para apresentação de mapas dinâmicos, infográficos, cartazes, folders, posters, dentre outros que representem os conhecimentos e valores construídos.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; selecionam, adequadamente, conhecimentos que contribuam para a compreensão da diversidade cultural e linguística do país, tendo o cuidado de averiguar a confiabilidade das fontes; mobilizam esses conhecimentos a fim de mapearem apropriadamente características culturais e linguísticas de cada região brasileira;



compreendem as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo e dos movimentos migratórios; promovem, em suas produções, o desenvolvimento de valores como respeito e empatia; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto de intervenção sociocultural a fim de disseminar o repúdio ao preconceito linguístico.

Sugestões de referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Língua materna:** letramento, variação e ensino/ Marcos Bagno, Gilles Gagné, Michael Stubbs. São Paulo: Parábola, 2002.

_____. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da educação linguística no Brasil.** Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.

BUSSE, Sanimar. **Variação linguística e ensino.** II Seminário de Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem. UNIOESTE, Cascavel, 2010. Disponível em:

http://cac.php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnel/pages/simposios/simposio%2012/VARIACAO%20LINGUISTICA%20E%20ENSINO.pdf. Acesso em: 09 de julho de 2021.

KNACK, Carolina. **O desafio da implementação de uma pedagogia da variação linguística no ensino de língua materna: uma entrevista com Carlos Alberto Faraco.**

Revista Entrelinhas – Vol. 1, n. 2 (jan./jun. 2017) Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/entrelinhas/article/view/entr.2017.11.1.09/6063>> Acesso em: 13/07/2021.



Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia, Matemática

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidade da Unidade Curricular

Processos Criativos – (EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, tanto no campo como na cidade, que contemplem práticas ambientalmente respeitadas e que, ao mesmo tempo, fomentem equidade social a partir da compreensão dos modelos colaborativos de crescimento econômico e desenvolvimento humano.

Ementa

Construção de conceitos de associativismo e reconhecimento de sua importância para a economia local. Análise das origens, definições e os tipos de cooperativismo no Brasil. Reconhecimento dos fundamentos da economia solidária. Compreensão e elaboração de práticas da Economia Solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade a qual pertence. Pesquisa sobre o trabalho de cooperativas, de associações e de agricultura familiar do seu município, elaborando formas de reproduzir um desses modelos no ambiente escolar. Discussão do papel das associações e da economia popular no meio urbano, exemplificando suas práticas, de maneira empírica, por meio de atividades que fomentem sua replicação e envolvam a comunidade escolar.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por meio do processo de construção dos conceitos e das análises dos fundamentos do associativismo, do cooperativismo e da economia solidária, atrelados ao reconhecimento de sua importância para a economia global e local.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, compreendendo a elaboração de práticas da economia solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade local. Podendo agregar pesquisas e trabalhos de campo que abarquem as cooperativas, as associações e a agricultura familiar do seu município, elaborando esses modelos no ambiente escolar, adaptando a atividade ao meio urbano, é possível discutir o papel das associações e da economia popular no meio urbano, por meio de práticas que fomentem sua replicação e motive a participação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a importância do tema abordado para a sociedade atual



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

e suas futuras gerações; participam de maneira ativa das discussões propostas; conseguem avançar no debate econômico global e local, de maneira empática e colaborativa; propõe novas práticas e desenvolvem ideias de forma coletiva.

Sugestões de referências bibliográficas

SILVA, José Luís Alves; SILVA, Sandra Isabel Reis. **A economia solidária como base do desenvolvimento local**. e-cadernos ces [On line] n. 02, 2008. Disponível em:

<https://centrodeestudoseassessoria.org.br/wp-content/uploads/2019/04/15-economia-solidaria-como-base.pdf> Acesso em: 22 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Associativismo**. Cartilha - Incubadora Social. Santa Maria, 2015. 31 p. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/513/2020/08/CARTILHA-ASSOCIATIVISMO.pdf> Acesso em: 22 jun. 2021.

Economia Criativa e do Compartilhamento

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo – (EMIFCHSA10PE) Compreender e atuar com novos arquétipos da economia moderna, como possibilidades de práticas educativas que envolvam a participação da comunidade e a inserção no mundo do trabalho, baseados nos princípios da colaboração, na tecnologia, na cultura, na inovação e na sustentabilidade, avaliando como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, mediante aprendizados teóricos e empíricos, que promovam a cidadania e o desenvolvimento local.

Ementa

Pesquisar e discutir as diferenças entre a economia tradicional e a nova economia. Relacionar os princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia colaborativa. Promover estudos e debates sobre o reconhecimento da diversidade cultural, biológica e do desenvolvimento humano como importantes fundamentos da economia criativa, viabilizando e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras, que envolvam a comunidade escolar, baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação. Analisar as bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificar este tipo de atividade econômica, por meio de práticas pedagógicas que reproduzam este modelo no ambiente escolar, criando redes colaborativas comunitárias.

Foco pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, entendendo possíveis caminhos de se guiar através de pesquisas e discussões sobre as diferenças entre a economia tradicional e a nova economia.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, relacionando os princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia colaborativa.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, promovendo estudos e debates sobre os fundamentos da economia criativa e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, analisando as bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificando este tipo de atividade econômica, por meio de práticas pedagógicas que reproduzam este modelo no ambiente escolar.



Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes, que estejam inseridos em arranjos econômicos mais sustentáveis.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram entusiasmo pelo tema; avaliam a existência de novas práticas e novos formatos de integração relativos à temática estudada; identificam conflitos sociais que ferem os Direitos Humanos; se incluem como parte do processo; refletem sobre o valor da atuação comunitária; conseguem elaborar estratégias de atuações éticas e inclusivas.

Sugestões de referências bibliográficas

REIS, Ana Carla Fonseca (org.). **ECONOMIA CRIATIVA como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento**. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. Disponível em:

<http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2015/09/Livro-Ana-Carla-Fonseca.pdf> Acesso em 23 jun. 2021.

SILVA, Tamires Silva; TONTINI, Julia; CARDOSO, Netto Maiara. **Economia do compartilhamento**. *Biblionline*, v. 15, n. 3, p. 20-32, 2019. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/148513> Acesso em: 23 jun. 2021.



Estudo Dirigido de Campo

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Professores/as das áreas de linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas, variáveis e processos relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Empreendedorismo - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica/Elaboração do Problema de pesquisa.

Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema, acerca dos conceitos envolvendo os temas selecionados para o estudar, sob o enfoque das normas da pesquisa científica.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, aprofundar conceitos fundantes das ciências humanas para a interpretação de ideias, fenômenos e processos estudados.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, nas referências indicadas pela/o professora/or e pelas bibliografias lidas.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, ampliar habilidades referentes ao fazer e pensar científicos.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, sob a orientação da/o professora/or, no levantamento de informações voltadas à compreensão e ao enfrentamento de situações cotidianas, elaborando propostas de intervenção que possibilitem o desenvolvimento local e das pessoas envolvidas.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, científicas, artísticas e matemáticas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: estão ampliando e aprofundando de forma crítica, reflexiva e



produtiva com a quantidade cada vez maior de informações disponíveis sobre as temáticas pesquisadas.

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C. NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. In: **Ensino por investigação**: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



Antropologia das Emoções

- Unidade Curricular optativa –

Perfil docente: Sociologia, Filosofia.

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Ementa

Discussões sobre o conceito de emoção; realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experiências, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, discutir a partir de teorias os conceitos e concepções de emoção, entendendo as emoções como objeto de estudo das ciências humanas e sociais.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; ao apreender o significado experiencial das emoções, seus efeitos na constituição das relações de poder, identificar e refletir sobre a relação entre emoções, sociabilidade e poder.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, analisando estudos de casos/tutoriais reais ou ficcionais, para compreender a importância e os objetivos morais, culturais e sociais das emoções nos contextos experienciais, familiares, religiosos, econômicos, políticos para a construção da verdade e da organização da vida em sociedade.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, compreendendo a emoção como resultantes relacionais entre indivíduo, a cultura e a sociedade.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: refletem sobre a representação social das emoções, dos sentimentos como portadores de uma essência universal associadas ao instinto do indivíduo, se conseguem desnaturalizar essas representações, compreendendo que as emoções são resultantes das relações sociais e do contexto cultural em que surgem, sendo influenciadas pelas instituições, ou seja, tem um lugar e papel na política da vida cotidiana.

Sugestões de referências bibliográficas

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização** (cap. V e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

_____ Eric, Dunning. **A busca da excitação**. Lisboa, Difel. 1992.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Petrópolis: Vozes, 2009. 276 p.

REZENDE, Claudia Barcellos e COELHO, Maria Cláudia. **Sociologia das Emoções**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. Série Sociedade e Cultura, 2010, 136 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). **Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo**. Oeiras: Celta. 1996, pp. 1-22.



Cidadania na Era Digital

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.

Ementa

Comparação e reflexão crítica a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema por meio da leitura de gêneros digitais, discutindo e refletindo, criticamente, sobre as formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, promovendo momentos de autoavaliação e de avaliação coletiva, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania.

Elaboração e apresentação de um projeto (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais) que reconheça a importância da cidadania, especialmente no ambiente virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos, fundamentando ações no mundo digital, na segurança pessoal, no respeito às diversidades, na inclusão, na defesa e proteção da vida.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; se reconhecem como indivíduos participantes do processo investigado; elaboram pesquisas que envolvem os direitos e deveres do cidadão; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; desenvolvem comportamentos empáticos; conseguem construir propostas éticas para resolução de questões pertinentes ao assunto; reconhecem a cidadania enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos.

Sugestões de referências bibliográficas

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** São Paulo: Cortez, 2010.



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

PONTE, Cristina. **Cidadania e escola no contexto digital**. e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.2, p. 501-522 abr./jun. 2020. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47975/32208> Acesso em: 22 jun. 2021.

SOUZA, Meire Cristina. **Educação digital: a base para a construção da cidadania digital**. Debater a Europa, n.19, p. 57-67 jul./dez. 2018. Disponível em:

https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uHw3PTnQhiUJ:https://impactum-journals.uc.pt/debatereuropa/article/download/19_5/4494+&cd=18&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br Acesso em: 22 jun. 2021.



Imagens e Representações

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Sociologia, Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa e Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as contribuições dos diversos povos e etnias na construção e desenvolvimento econômico e sociocultural das várias regiões que compõem o território brasileiro desde o período colonial e suas influências nos arranjos socioespaciais e cultural contemporâneo, a partir de estudos em fontes imagéticas diversas e outras mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas sociais se utilizando da organização de fóruns de debates a partir da escola para a comunidade acerca da legislação brasileira que garante o reconhecimento dos direitos dos povos e etnias, nativos e imigrantes que compõem parcela da população brasileira, alvos de discriminação e preconceitos sócio, econômico e cultural com vistas a estimular a convivência empática e harmoniosa.

Ementa

Iconografias (imagens), como pinturas, fotografias e produções cinematográficas. Análise, discussão e produção de materiais iconográficos (pinturas, fotografias e produções cinematográficas) que revelem a diversidade cultural do Brasil, Região e Estado e Municípios. Identificação da representação de negros, mulheres, indígenas nas diferentes mídias (televisivas, redes sociais, jornais em diferentes épocas, etc.) Busca de elementos históricos, sociológicos, geográficos e artísticos que favoreçam a compreensão da diversidade cultural. Lei 10.639, de 2003 Lei 11.645 de 2008. Elaboração e divulgação de imagens, pinturas que promovam o respeito às diferenças, empatia e respeito ao meio ambiente.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, a partir de análises iconográficas e seu sistema de representações simbólicas dos povos e etnias brasileiras, através de fruição, vivências, mitologias, reflexão crítica, análise de encontros e processos criativos, códigos culturais, perspectivaêmica do objeto ou imagem em estudo (em movimento ou não), pluralidade étnica, etnossemiótica, estética e o imbricamento entre as representações de origens e a hibridação cultural presente em nosso cotidiano e nas regiões do território Brasileiro

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, análise das representações simbólicas presentes na estética do cotidiano sob a ótica da cultura visual, valorização da diversidade cultural e da interculturalidade, se utilizando de fóruns de debates.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto como mostra fotográfica, mostra cultural, seminários, exposições, feiras e encontros de trocas de saberes etc. de maneira que possa colaborar com a **superação de situações de estranheza, resistência, conflitos**



interculturais, dentre outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras/atividades propostas e se posicionam; estabelecem relações reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais (imagens, fotografias, pinturas, entre outras); elaboram criticamente posições que demonstram leituras, bem como estabelecem relações com a vida prática; selecionam e mobilizam conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, servindo-se dos recursos das linguagens verbais, não verbais e artísticas para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto pessoal ou produtivo; conseguem distinguir as diversas fases de um projeto e executá-lo.

Sugestões de referências bibliográficas

BARBOSA. A. M. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte Editora, 2007.

BARBOSA. M.A. & COUTINHO G. R. **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: UNESP Editora, 2008.

BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

BRANDÃO. S. J. **Mitologia Grega vol.I,II, II**. Editora Vozes, 2009.

CASCUDO. C. **Contos Tradicionais do Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2015.

CHEVALIER. J. e GREERBRANT. A. **Dicionário de Símbolos**. São Paulo: José Olympio Editora, 1988.

GAGE J. **A Cor na Arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014. GOMBRICH. E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

HERNÁNDEZ. F. **Catadores da Cultura Visual: Proposta Para uma Nova Narrativa Educacional**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2018.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021

LOPES. N.. **Dicionário de Antiguidade Africana**. São Paulo: Civilização Brasileira Editora, 2021.

MACHADO. R. **A Arte da Palavra e da Escuta**. São Paulo: Editora Reviravolta, 2015.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

MARSCIANI, Francesco. **Introdução à etnossemiótica**. São Paulo: Galaxia (Online), n. 23, p. 10-24, jun. 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3996/399641249002.pdf>>
Acesso em: 14/07/2021

PIERCE. C. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010

PRANDI. R. **Mitologia dos Orixás. São Paulo**. Companhia das Letras Editora, 2000

RESENDE. A.P. & DIDIER. M. T. **Rumos da História: História Geral e do Brasil**. São Paulo: Atual, 2001

RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. Campinas SP: Mercado de Letra, 2003

VIDAL. L. **O Grafismo Indígena**. São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007



Espaços Políticos: participação e representatividade

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural – (EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.

Ementa

História dos espaços políticos no Brasil e no mundo. Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de representação. Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre os espaços onde ocorrem a política hoje no município.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, mediante pesquisa e análise da história dos espaços políticos no Brasil e no mundo.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, através de debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, avaliando os desafios e os princípios éticos que compreendem a representação, visando ao desenvolvimento de práticas que reproduzam ações inclusivas de participação e representação.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem a importância do tema abordado para a sociedade atual e suas futuras gerações; participam de maneira ativa das discussões propostas; conseguem avançar no debate democrático global e local, de maneira empática e colaborativa; propõe novas práticas e desenvolvem ideias de forma coletiva e igualitária; conseguem respeitar a diversidade



e agregar as diferentes falas.

Sugestões de referências bibliográficas

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. Coleção primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE- O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE-O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf) Acesso em 24 jun. 2021.

DOWBOR, Monika; HOUTZAGER, Peter; SERAFIM, Lizandra. **Enfrentando os desafios da representação em espaços participativos**. Cartilha, São Paulo: CEBRAP: IDS, 2008.

Disponível em:

https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/representacao_espacos_participativos_CEBRAP_IDS.pdf Acesso em 24 jun. 2021.



Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, verificando os entendimentos acerca do **patrimônio cultural** e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências Humanas sobre **cultura, identidade, patrimônio, etnocentrismo e relativismo cultural, subcultura, contracultura** e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota a partir da busca, na história, dos processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais, criados pelos povos, ao longo do tempo, nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas de intolerância e opressão sobre outros povos que algumas culturas assumiram no passado, assumem no presente e, possivelmente, assumirão no futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

- CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s):** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HALL, S. **A questão multicultural.** In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



Desigualdade Social e Desenvolvimento Sustentável

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia.

Eixo Estruturante: Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS07PE) Identificar e explicar os fatores envolvidos na distribuição ineficiente de riquezas e no acesso aos serviços fundamentais aos seres humanos, entendendo como este cenário compromete a materialização do desenvolvimento sustentável e, por conseguinte, propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental.

Ementa

Definições de desigualdade social. Identificação das raízes da Desigualdade social. Índices de desigualdade no Brasil e na cidade onde vive; interpretação, de forma prática, de suas causas e consequências. Pesquisa das relações e influências entre a Desigualdade social e a Sustentabilidade da economia. Investigação e reflexão sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável. Análise dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados pela ONU, avaliando se estes são atendidos em sua cidade.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, buscando refletir e conceituar sobre a desigualdade social e o Desenvolvimento Sustentável;

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, através da análise dos índices de desigualdade no Brasil e na cidade onde vive, interpretando suas causas e consequências;

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto que envolvam as relações e influências entre a Desigualdade social e a Sustentabilidade da economia;

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, por meio da análise e apreensão dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados pela ONU, que contemplam o desenvolvimento social.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem a importância da temática; interagem de forma participativa com o professor, os colegas e com o tema; identificam as causas e consequências das questões abordadas; avaliam os impactos sociais gerados; inserem suas realidades nas discussões; conseguem propor ações, globais e/ou locais, de mitigação e/ou resolução.



Sugestões de referências bibliográficas

VEIGA, José Eli. **Desenvolvimento sustentável, que bicho é esse?** Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Disponível em: http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2015/04/2008_DS_Que_bicho_e_esse_Veiga_Zatz.pdf Acesso em: 23 jun. 2021.

ONG D Plataforma Portuguesa. **Desigualdades e Desenvolvimento Sustentável**. n. 16, jun. 2018. Disponível em: https://gcap.global/wp-content/uploads/2018/07/MagazinePT_PONGD-Inequalities-May-June-2018.pdf Acesso em: 22 jun. 2021.



Imigrantes e Refugiados

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS07PE) Identificar e explicar o perfil socioeconômico, cultural e político de refugiados e imigrantes na contemporaneidade, propondo ações individuais ou coletivas de mediação e intervenção em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na legislação nacional e internacional.

Ementa

Concepções, diferenças e semelhanças entre imigrantes e refugiados. Tipos de imigrantes e refugiados e a violação dos direitos humanos. A lei brasileira nº 13.445 de 2017 sobre imigrante; Lei nº 9.474 de 1997 sobre o reconhecimento da Governo Federal do refugiado. Lei 7.716 de 1989 (preconceito ou discriminação a refugiado e imigrante),

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, entrando em contato presencial ou à distância, com a realidade de imigrantes nacionais e estrangeiros e refugiados que habitem em seu município, cidade, país.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, mediante pesquisa e análise dos fenômenos migratórios locais, nacionais e globais no Brasil e no mundo.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, mediante encontros de estudo e preparação de atividades práticas com pessoas imigrantes e refugiadas, e com órgãos públicos de atendimento a essa população. **Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota**, vivenciando princípios éticos de acolhimento e empatia com todos envolvidos na pesquisa, identificando e apresentando para os imigrantes e refugiados serviços que contribuam para sua inserção social e cultural.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstraram interesse pela temática e realidade contemporânea, desenvolveram reflexividade crítica e de intervenção promovendo, atuando em ações de identificação e atendimentos para regularização de documentos, de acesso a serviços públicos da cidade, orientações profissionais, promoção de pluralidade linguística da comunidade imigrante com oficinas de diálogos, artísticas, sociais, culturais



Sugestões de referências bibliográficas

BRASIL, **Resolução Normativa do Comitê Nacional para os Refugiados nº 27, 30 de outubro de 2018**. Disponível em:

https://www.justica.gov.br/seus-direitos/refugio/anexos/resolucao_normativa_n_27_conare.pdf.

_____, **Portaria Interministerial MJ/MESP nº 05, 27 de fevereiro de 2018**. Disponível em:

https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/4716363

[/do1-2018-02-28-portaria-interministerial-n-5-de-27-de-fevereiro-de-2018-4716359](https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/4716363).

_____, **Lei 13.445, 24 de maio de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm.

IBGE. **Perfil dos municípios brasileiros: 2018**. Coordenação de População e Indicadores Sociais – Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LEÃO, Renato Zerbini Ribeiro. A temática do refúgio no Brasil após a criação do Comitê Nacional para os Refugiados – CONARE. In: MILESI, Rosita (Org.). **Refugiados: realidade e perspectivas**. Brasília: CSEM/IMDH; Loyola, 2003. p. 171- 196.

SILVA, G. J; CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACEDO, M. **Refúgio em Números**, 5ª Ed. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Comitê Nacional para os Refugiados. Brasília, DF: OBMigra, 2020.



Legislações Ambientais

- Unidade Curricular Optativa –

Perfil docente: Biologia, Química e Geografia.

Eixo Estruturante: Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCNT12PE) Desenvolver estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo através do conhecimento das leis e políticas ambientais, fortalecendo e valorizando ações que favoreçam o enfrentamento dos atuais desafios ambientais no país e no mundo.

Ementa

Pesquisa e discussão sobre a Legislação Ambiental no Brasil e suas diversas ramificações (Leis de Política Nacional do Meio Ambiente, Lei de Crimes Ambientais, Lei do Sistema Nacional do Meio Ambiente, entre outras). Reconhecimento da Constituição de 1988 como marco legal sobre a proteção do meio ambiente. Pesquisa, análise e discussão da resolução CONAMA (n. 237/97) para o desenvolvimento de atividades ou empreendimentos sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Elaboração de um produto didático: materiais, protótipos, entre outros que evidenciem as etapas de preservação ambiental.

Foco pedagógico

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, através do estudo dos fundamentos da política e da Legislação Ambiental Brasileira (inclusive sobre a Constituição de 1988, no parágrafo que faz referência à proteção do meio ambiente) por intermédio de leituras, pesquisas e apresentações em slides;

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, a partir de pesquisas que conduzam ao desenvolvimento de uma lista das leis ambientais para conhecimento da comunidade;

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, através da discussão e da realização de análises históricas e teóricas dos conceitos, normas e instrumentos empregados nas políticas ambientais, registrando, em meio físico ou digital, os principais parâmetros utilizados no desenvolvimento de atividades ou empreendimentos sujeitos ao Licenciamento Ambiental.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: participam das atividades (pesquisas, leituras e debates), que necessitam da mobilização de conhecimentos relacionados à Legislação e Licenciamento Ambiental; realizam e desenvolvem projetos/empreendimentos sustentáveis, no qual são demonstradas as etapas de preservação ambiental, visando, por exemplo, a reutilização de resíduos sólidos (plásticos) a partir da confecção de objetos de arte, tendo como base a Política Nacional do Meio Ambiente.



Sugestões de referências bibliográficas

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio ambiente. Guia prático e didático**. 3 ed. - São Paulo: Érica, 264p. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola**: guia do formador / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC; SEF, 2001. 426 p.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente** – Diagnóstico e Diretrizes de Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo. 2005.

PEREIRA, Pedro Silvino; BRITO, Andrea Matos. **Controle ambiental**. Juazeiro do Norte, CE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2012. 110 p.